

Título: A formação do professor de Matemática: um desafio para o curso de licenciatura

Autor(es) Maria Inmaculada Chao Cabanas*

E-mail para contato: maria.cabanas@estacio.br

IES: UNESA

Palavra(s) Chave(s): Ensino Superior; Formação Matemática; Ensino de Matemática; Matemática Escolar

RESUMO

Este projeto, inserido no campo da Matemática e do seu Ensino, se justifica pela demanda e interesse dos alunos do curso de Licenciatura em Matemática, em ampliar e aprofundar estudos sobre a formação e o desenvolvimento de competências para uma prática educativa que exige um olhar mais aprofundado sobre a formação de conceitos matemáticos e, dos egressos deste mesmo curso, para o estudo e desenvolvimento de pesquisas voltadas para o ensino da matemática. Assim, esta ação vem agregar valor tanto à formação do aluno egresso, à medida que amplia o foco para a pesquisa sobre a prática, quanto aos alunos do curso pelo diferencial que pode representar na sua formação. Intitulado pelo próprio grupo de “Café com Matemática” o projeto tem como objetivos manter o vínculo dos alunos egressos com a Universidade e motivar o desenvolvimento de pesquisas voltadas para a matemática escolar e o seu fracasso. Além disso, o projeto busca analisar e discutir temas voltados para o conteúdo matemático escolar e suas metodologias, os obstáculos epistemológicos desses conteúdos, além da abordagem dada ao erro no contexto escolar. No âmbito da relação com o saber adotamos como base de estudo os didáticos franceses e canadenses, em particular, na área da didática da matemática e das ciências, Yves Chevallard, com a abordagem do conceito de “transposição didática” e contribuindo na análise do movimento do saber matemático (científico) para o saber escolar (aquele que é ensinado). A metodologia adotada busca a formação de um olhar diferenciado dos alunos e egressos para investigações, nessa área, e com característica de pesquisa-ação. O “Café com Matemática” teve início em 2012 e hoje conta com uma equipe composta por um professor do curso de matemática, a coordenadora geral do curso e mais um grupo de 45 participantes entre alunos e egressos. O grupo tem encontros semanais de quatro horas e ao longo da semana, socializa as suas discussões. A rotina do estudo tem início com a discussão em torno de temas e conteúdos da matemática escolar e que representam dificuldades, tanto para o ensino quanto para a aprendizagem e identificados em resultados de provas de larga escala, pesquisas e concursos para professores. Os materiais de estudo são o contexto para a discussão das problemáticas apresentadas pelos alunos possibilitando a reflexão e investigação sobre o ensino da matemática, a formação matemática do professor na graduação, a abordagem conceitual que é dada aos conteúdos matemáticos no curso de matemática, as competências para o ensino que o professor precisa desenvolver e consequências da formação do professor para a formação matemática dos alunos. A partir destas grandes questões há três pesquisas em andamento: uma delas voltada para a abordagem do erro na sala de aula, desenvolvida por um dos alunos egressos; outra, a nível de projeto final de curso, com foco na relação entre a abordagem dada ao ensino de matemática financeira, no ensino médio, e as competências para gerir um orçamento doméstico. Além destas, a coordenadora do projeto desenvolve pesquisa voltada para “O fracasso da matemática escolar e a representação social dos professores sobre a matemática que ensinam”, como tese de doutorado. Além disso, o grupo analisa materiais didáticos e provas para o cargo de professor de Matemática. Estas análises contribuem com algumas evidências voltadas para a relação entre as competências de ensino do professor e a concepção de professor de matemática que esses instrumentos explicitam a partir das escolhas que realizam. Os estudos decorrentes das análises realizadas pelo grupo revertem em materiais de ensino, de pesquisa e extensão.